

## Receita Bruta da Profarma atinge R\$ 830,3 milhões no 3T11, e Lucro Líquido cresce 80,3% em relação ao mesmo período do ano anterior

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 2011 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do País, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as comparações de resultado referem-se ao terceiro trimestre de 2010 (3T10) e ao segundo trimestre de 2011 (2T11).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

### TELECONFERÊNCIA

#### Português

Terça-feira, 25 de outubro de 2011.  
09:00 a.m. (Brasil) | 07:00 a.m. (NY)  
Telefone: +55 (11) 4688-6361  
Código: Profarma

#### Inglês

Terça-feira, 25 de outubro de 2011.  
11:00 a.m. (Brasil) | 09:00 a.m. (NY)  
Telefone:  
Brasil: +55 (11) 4688-6361  
Toll Free EUA: +1 (888) 700-0802  
Outros países / Dial in EUA: +1 (786) 924-6977  
Código: Profarma

### MERCADO

Fechamento em 30 de setembro de 2011

Ticker PFRM3: R\$ 10,00 por ação

Número de Ações: 33.163.905

Valor de Mercado: R\$ 331,6 milhões

### CONTATOS

Max Fischer | CFO & IRO

Beatriz Diez | Gerente de RI

Telefone: +55(21) 4009-0276

E-mail: ri@profarma.com.br

www.profarma.com.br/ri



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

### DESTAQUES DO 3T11

- No cinquentenário da Profarma, comemora-se também cinco anos de abertura de seu capital. Alicerçada em sua cultura voltada para resultados e ações práticas concebidas no dia a dia, a Companhia pretende continuar a consolidar sua posição de destaque no setor de distribuição no País;
- A Profarma realizou a aquisição imediata de 60% do capital total da Prodieta Farmacêutica por meio de aporte primário de R\$ 8,0 milhões e aporte secundário de R\$ 18,0 milhões, totalizando R\$ 26,0 milhões. Os 40% restantes serão adquiridos futuramente;
- Lucro líquido cresce 80,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 8,5 milhões, o que representa margem líquida de 1,2%;
- Crescimento de 6,5% da receita bruta consolidada quando comparada ao 2T11, atingindo R\$ 830,3 milhões;
- Destaque para a categoria de perfumaria, que apresentou aumento nas vendas pelo sétimo trimestre consecutivo. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior verifica-se o expressivo crescimento de 63,1%;
- Redução do ciclo de caixa em 4,1 dias, proporcionando redução de capital de giro da ordem de R\$ 52,5 milhões;
- Geração de caixa operacional positiva, atingindo R\$ 45,0 milhões no trimestre, 6,4% da receita operacional líquida;
- Redução de 0,6 ponto percentual nas despesas operacionais em comparação ao 2T11, atingindo 6,9% da receita operacional líquida, a menor registrada nos últimos dois anos;
- O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde e alcançou 72,0% do total das vendas no trimestre.

## Divulgação de Resultados do Terceiro Trimestre de 2011

### ÍNDICE

<b>Comentário da Administração</b>	03
<b>Destaques Financeiros</b>	05
<b>Desempenho Econômico Financeiro</b>	
• Receita Operacional Bruta	06
• Lucro Bruto e Receita de Serviços a Fornecedores	07
• Despesas Operacionais	08
• Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	08
• Ebitda	09
• Despesas Financeiras Líquidas	10
• Lucro Líquido	10
• Endividamento	11
• Capex	11
• Fluxo de Caixa	12
<b>Desempenho Operacional</b>	
• Nível de Serviço	13
• Logística – Erros por Milhão	14
• Logística – Produtividade	14
• Venda por Metro Quadrado de Depósito e Venda Média por Centro de Distribuição	14
• Venda através do Pedido Eletrônico	15
<b>Mercado de Capitais</b>	
• Performance da Ação	15
• Recompra de Ações	16
<b>Relacionamento com Auditores Independentes</b>	16
<b>Eventos Subsequentes</b>	16
<b>Próximos Eventos</b>	17
<b>Anexo I – DRE</b>	18
<b>Anexo II – Balanço Patrimonial</b>	19
<b>Anexo III – Fluxo de Caixa</b>	20

## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De uma forma geral, o terceiro trimestre do ano mostrou um ponto de inflexão para a economia. Dada a deterioração do cenário econômico nos países periféricos da Europa, o Banco Central, por meio do Copom, inverteu a tendência de alta da taxa básica de juros, meta Selic. Com isso, após a alta que elevou a taxa básica de 12,25% para 12,50% em julho, a autoridade monetária promoveu um corte de 0.5 ponto percentual ao final de agosto. Foi o primeiro movimento de redução desde o início dos aumentos, em abril de 2010.

A taxa de inflação - representada pela variação do IPCA, índice de inflação medido pelo IBGE -, por sua vez, encerrou o mês de setembro de 2011 com variação acumulada positiva de 1,1% no trimestre, 5,0% no ano e 7,3% em 12 meses. Esta última variação sinaliza patamar anual acima do teto da meta de inflação de 6,0%. A agilidade da autoridade monetária em inverter o viés altista, somada ao fato de a inflação não ter mostrado, até setembro, sinais de arrefecimento, corroboram para a indicação de que o Copom considera o cenário externo mais preocupante do que a eventual pressão inflacionária.

Neste terceiro trimestre, o desempenho da Companhia esteve em linha com o que era esperado, não havendo, portanto, nenhum desvio ou surpresa. O mercado de distribuição manteve o nível de competição em linha com os períodos anteriores.

A receita operacional bruta no 3T11 somou R\$ 830,3 milhões, aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as regiões Sul e Nordeste, com crescimentos de 18,2% e 3,0%, respectivamente. Dando continuidade à estratégia da Companhia, o destaque foi a categoria de perfumaria, que apresentou aumento nas vendas pelo sétimo trimestre consecutivo.

Por sua vez, o lucro líquido cresceu 80,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 8,5 milhões e o ebitda da Companhia alcançou R\$ 19,2 milhões no 3T11, com margem de 2,7%. Cabe ressaltar a expressiva redução de 0.6 ponto percentual nas despesas operacionais em comparação ao 2T11, atingindo 6,9% da receita operacional líquida, sendo a menor marca alcançada nos últimos dois anos.

Neste período a Profarma apresentou redução no ciclo de caixa de 4,1 dias. O melhor desempenho proporcionou a diminuição da necessidade de capital de giro em R\$ 52,5 milhões, permitindo melhora no nível de endividamento medido pela relação dívida líquida / ebitda, que atingiu 1,7x, saindo de uma posição de 2,2x no trimestre anterior.

Após comemorar 50 anos de atividades e às vésperas de atingir a marca de cinco anos como empresa de capital aberto – ainda a única de seu segmento listada em bolsa de valores – a Profarma dá mais um passo em sua estratégia de crescimento: a aquisição da Prodiel Farmacêutica. Com tal operação, a Profarma passa a contar com abrangência geográfica e de produtos complementares aos que mantinha até então, fortalecendo sua posição no mercado de distribuição hospitalar e proporcionando sinergias em termos de portfólio e segmentos. Conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2011, o valor da aquisição de 60% do capital da Prodiel Farmacêutica é de R\$ 26,0 milhões, sendo R\$ 8,0 milhões em oferta primária e R\$ 18,0 milhões em secundária.

Com a sinalização da autoridade monetária de que a economia interna será protegida em caso de uma nova crise financeira mundial mesmo que com ameaça de pressão inflacionária, e o mercado de trabalho aquecido, proporcionando inclusive aumento na renda real dos trabalhadores, a expectativa é de que o País encerre o ano tão bem como no ano anterior. O anúncio da aquisição da Prodiel Farmacêutica não poderia vir em momento melhor, em linha com a estratégia da Companhia e em período positivo da economia local.

A Profarma, como mencionado, completará cinco anos de sua listagem no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, no dia 26 de outubro de 2011. Para celebrar esse momento, será realizada uma reunião pública com analistas e investidores na sede da BM&FBOVESPA onde, além da abertura simbólica das atividades do pregão, serão apresentados os resultados do trimestre e abordados os detalhes da aquisição da Prodiel Farmacêutica.

Com base na sua cultura voltada para resultados e ações práticas concebidas no dia a dia, a Companhia espera aproveitar as eventuais oportunidades de mercado para continuar a consolidar sua posição de destaque no setor de distribuição de produtos farmacêuticos no País, criando mais valor para seus acionistas.

## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	830,3	809,8	2,5%	779,4	6,5%
<i>Branded</i>	545,9	537,8	1,5%	512,2	6,6%
<i>Genéricos</i>	59,2	56,2	5,3%	45,7	29,5%
<i>OTC</i>	134,7	153,7	-12,3%	141,3	-4,7%
<i>Higiene Pessoal e Cosméticos</i>	63,0	38,6	63,1%	53,9	17,0%
<i>Hospitalar + Vacinas</i>	27,6	23,5	17,2%	26,3	5,1%
Receita Líquida	702,7	684,4	2,7%	656,5	7,0%
Lucro Bruto	43,1	43,3	-0,4%	42,9	0,4%
% Receita Líquida	6,1%	6,3%	-0,2 p.p	6,5%	-0,4 p.p
Despesa Operacional	-25,4	-34,4	-26,1%	-23,7	7,2%
<i>Despesas SGA</i>	-48,5	-48,6	-0,4%	-49,5	-2,2%
% Receita Líquida	-6,9%	-7,1%	0,2 p.p	-7,5%	0,6 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-1,6	-1,5	3,1%	-1,5	3,5%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p	-0,2%	0,0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	27,5	26,8	2,6%	27,4	0,3%
% Receita Líquida	3,9%	3,9%	0,0 p.p	4,2%	-0,3 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-2,9	-11,0	-73,8%	-0,1	-
% Receita Líquida	-0,4%	-1,6%	1,2 p.p	0,0%	-0,4 p.p
Ebit <sup>1</sup>	17,6	19,9	-11,6%	19,1	-7,9%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,5%	2,9%	-0,4 p.p	2,9%	-0,4 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	19,2	21,5	-10,5%	20,7	-7,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,7%	3,1%	-0,4 p.p	3,2%	-0,5 p.p
Lucro Líquido	8,5	4,7	80,3%	9,5	-10,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,2%	0,7%	0,5 p.p	1,4%	-0,2 p.p
Dívida Líquida	119,8	75,1	59,5%	157,1	-23,8%
Dívida Líquida / Ebitda	1,7	0,8	112,5%	2,2	-22,7%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,3	0,1	80,7%	0,3	-10,4%
Patrimônio Líquido	537,4	510,7	5,2%	529,4	1,5%
Ciclo de Caixa	56,3	48,8	15,4%	60,4	-6,8%
<b>Dados Operacionais</b>					
Nível de Serviço	89,8%	90,4%	-0,6p.p.	88,6%	1,2p.p.
Erros por Milhão	157,0	93,0	68,8%	337,0	-53,4%

1 EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

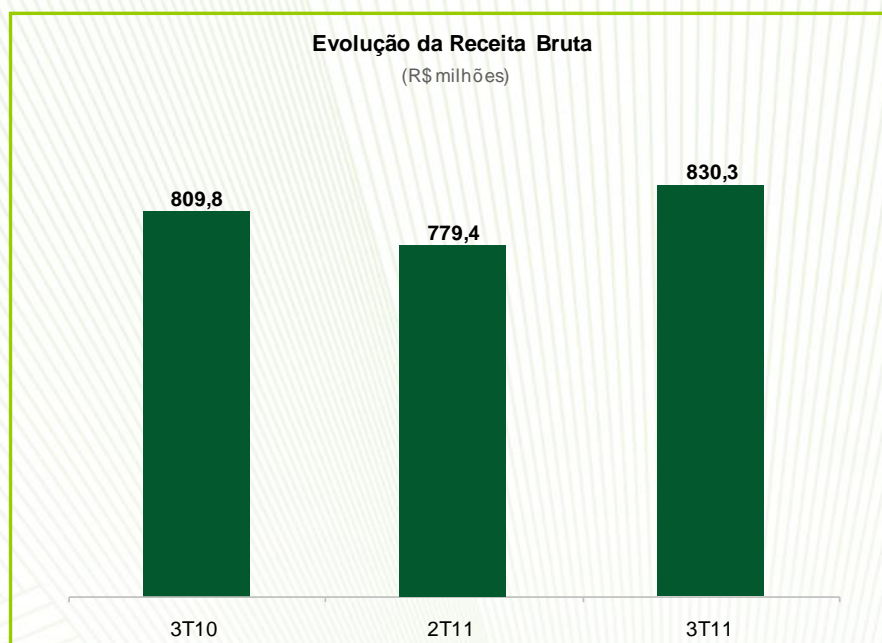
2 EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não-operacional líquido, outras receitas (despesas) operacionais líquidas não recorrentes, depreciação e amortização.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

### Receita Operacional Bruta

No 3T11, a receita bruta alcançou R\$ 830,3 milhões, o que representa aumento de 2,5% e de 6,5%, em relação ao mesmo período de 2010 e ao trimestre anterior, quando a receita foi de R\$ 809,8 milhões e R\$ 779,4 milhões, respectivamente.

Como tem sido amplamente divulgado pela Companhia, ao final do ano de 2010, o *IMS Health* (empresa que faz a medição das vendas do mercado farmacêutico brasileiro e mundial) concluiu a inclusão das vendas dos distribuidores de produtos similares em sua apuração. Com isto, o valor das vendas totais do mercado farmacêutico brasileiro apresentou incremento bastante relevante, estimado em cerca de 7,6% no total de unidades vendidas. Por consequência, como a Profarma não comercializa esta categoria de produtos, ocorreu um ajuste no percentual de *market share* causado pela ampliação da base de comparação, cujo impacto a Companhia estima ser negativo em 0.7 ponto percentual. Excluindo tal impacto, o *market share* seria de 9,0% no 3T11. Ou seja, o entendimento da Companhia é de que não ocorreu perda real de participação de mercado, uma vez que esta venda sempre existiu, apenas nunca foi medida oficialmente.



Na análise do 3T11 por região geográfica, o melhor desempenho foi registrado na região sul, com crescimento de 18,2% e de 10,8% na comparação com o mesmo período de 2010 e com o trimestre anterior, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de perfumaria e hospitalar + vacinas, com crescimentos de 63,1% e 17,2% respectivamente, na comparação com o 3T10. Quando comparada ao 2T11, os destaques foram os segmentos de genéricos e perfumaria, com altas de 29,5% e 17,0%, respectivamente.

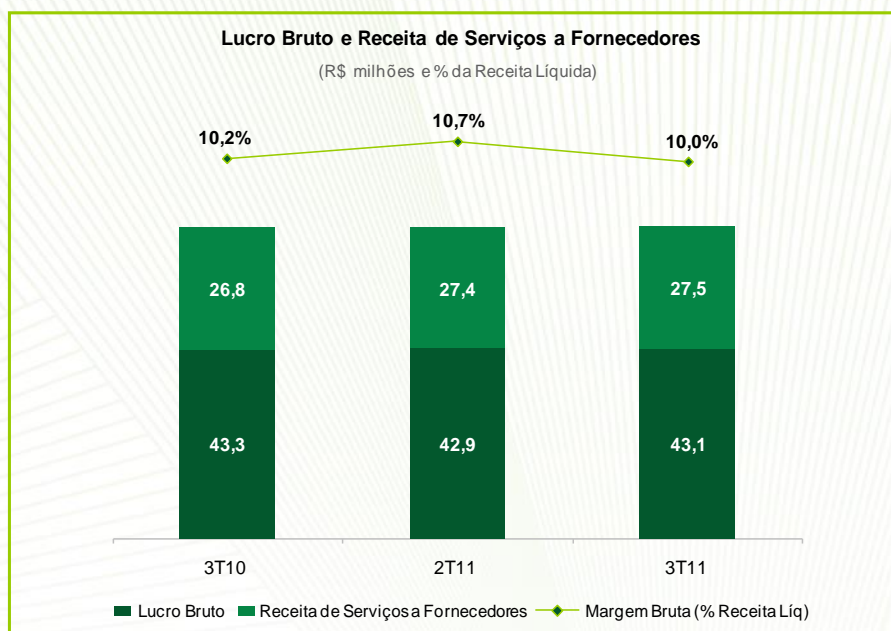
O contínuo incremento de vendas em perfumaria apresentado nos últimos trimestres (sétimo trimestre consecutivo de crescimento) é explicado, em grande parte, pelo maior foco da Profarma neste segmento a partir do final do ano de 2009, com sucesso nessa meta.

Composição da Receita Bruta					
(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
<i>Branded</i>	545,9	537,8	1,5%	512,2	6,6%
Genéricos	59,2	56,2	5,3%	45,7	29,5%
OTC	134,7	153,7	-12,3%	141,3	-4,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	63,0	38,6	63,1%	53,9	17,0%
Hospitalar + Vacinas	27,6	23,5	17,2%	26,3	5,1%
<b>Total</b>	<b>830,3</b>	<b>809,8</b>	<b>2,5%</b>	<b>779,4</b>	<b>6,5%</b>

## Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para o melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 3T10 e 2T11, a margem bruta de 10,0% do 3T11 apresentou queda de 0.2 e 0.7 ponto percentual, respectivamente. A redução de 0.7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior está diretamente relacionada ao impacto positivo verificado no 2T11, referente ao aumento de preços ocorrido em 31/03/2011, e, portanto, o desempenho reflete apenas um ajuste, conforme esperado. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a perda de 0.2 ponto percentual na rentabilidade bruta está relacionada ao ambiente competitivo menos conservador observado ao longo de 2010.



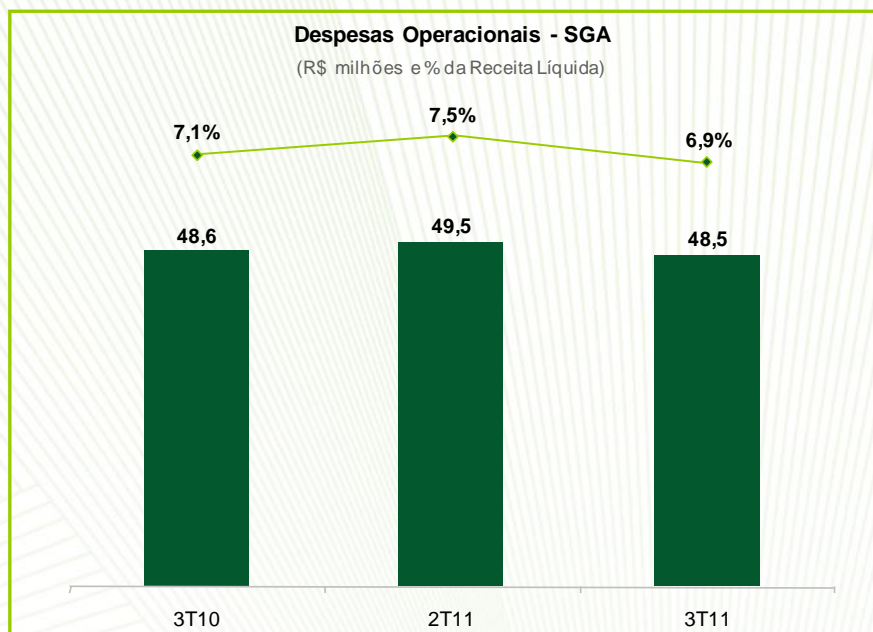
## Despesas Operacionais

No 3T11, as despesas operacionais representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R\$ 48,5 milhões, ou 6,9% da receita operacional líquida, o que representa redução de 0.2 e 0.6 ponto percentual em relação ao 3T10 e ao trimestre imediatamente anterior, quando foi de R\$ 48,6 milhões e R\$ 49,5 milhões, respectivamente, sendo esta a melhor marca da Companhia nos últimos dois anos.

Na comparação do 3T11 com o mesmo período de 2010, a queda de 0.2 ponto percentual está principalmente relacionada à redução de R\$ 1,0 milhão nas despesas comerciais e de *marketing*. Tal desempenho foi motivado, principalmente, pela redução nas despesas de propaganda relacionadas a prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volumes de vendas mínimos pré-acordados.

Na comparação com o trimestre anterior, o decréscimo de 0.6 ponto percentual das despesas operacionais como proporção da receita operacional líquida também ocorreu, em grande parte, como consequência das menores despesas comerciais e de *marketing* (redução de R\$ 0,5 milhão no período), movimento relacionado à queda nas despesas de propaganda.

Além da redução relativa das despesas resultante do crescimento de vendas, observa-se também redução nominal nos valores das despesas, a mais relevante de 2,2% na comparação com o trimestre anterior.



## Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T11 foi registrada despesa de R\$ 2,9 milhões, o que representa redução de R\$ 8,1 milhões em relação à despesa de R\$ 11,0 milhões verificada no mesmo período do ano anterior. O significativo decréscimo se deve ao evento não recorrente ocorrido no 3T10, relativo à liquidação de auto de infração de ICMS em Minas Gerais com benefício de redução do montante total em 76%, cujo efeito líquido negativo foi de R\$ 11,1 milhões.

Excluindo-se este efeito, observa-se incremento de R\$ 2,8 milhões relacionado a despesas não recorrentes de avisos prévios de contratos de prestação de serviços / despesas, como resultado, num primeiro momento, do projeto de redução de despesa iniciado anteriormente pela Companhia. Também contribuiu para este desempenho o menor saldo na conta “outras receitas” referente às verbas obtidas com a indústria para a realização de campanhas promocionais.

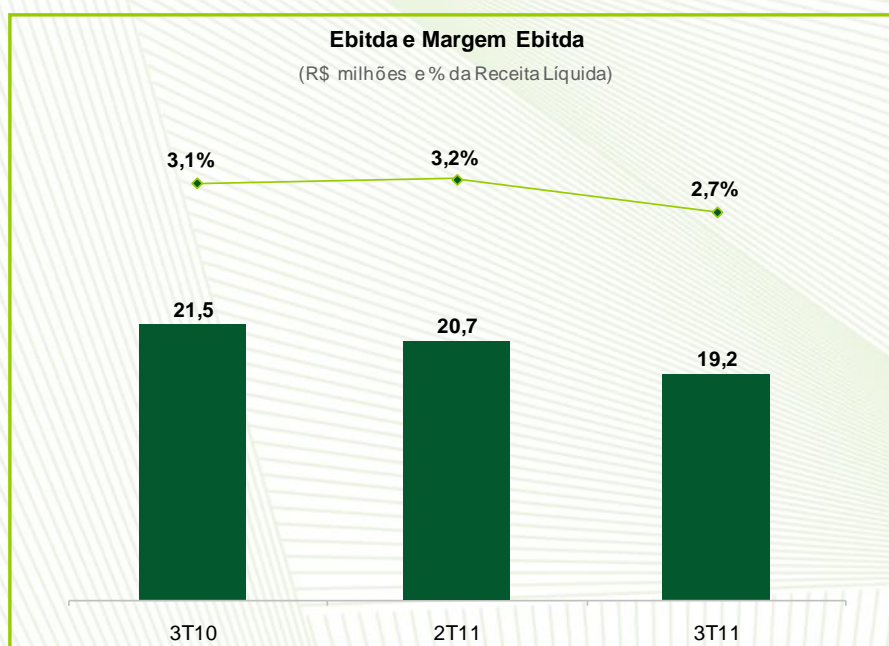
Na comparação com o 2T11, quando foi registrada despesa de R\$ 0,1 milhão, observa-se aumento de R\$ 2,8 milhões. Mais uma vez a evolução resulta da queda em “outras receitas”, referentes às verbas obtidas com a indústria para a realização de campanhas promocionais.

## Ebitda

No 3T11, o ebitda foi de R\$ 19,2 milhões, o que indica redução de 10,5% em comparação ao 3T10, quando somou R\$ 21,5 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,7%, 0,4 ponto percentual abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O aumento na conta outras receitas / (despesas) operacionais como proporção da receita operacional líquida em 0,4 ponto percentual, conforme explicado no item anterior, é o principal fator que levou a tal desempenho.

Na comparação do 3T11 com o 2T11, houve recuo de 0,5 ponto percentual na margem ebitda. A variação foi provocada pela já esperada redução na margem operacional da Companhia após o impacto positivo, no 2T11, do aumento de preços dos medicamentos ocorrido em março de 2011. Esta queda já esperada foi em grande parte compensada tanto pelas menores despesas operacionais (SGA) em 2,2% quanto pelo aumento nas vendas de 6,5% neste período.

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
Lucro Líquido	8,5	4,7	80,3%	9,5	-10,4%
Despesas não-recorrentes	-	11,1	-	-	-
IR / CS	2,4	(1,3)	-	0,9	172,8%
Despesas Financeiras	6,8	5,4	25,3%	8,8	-23,1%
Depreciação e Amortização	1,6	1,5	3,1%	1,5	3,5%
<b>EBITDA</b>	<b>19,2</b>	<b>21,5</b>	<b>-10,5%</b>	<b>20,7</b>	<b>-7,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-13,2%</b>



## Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 6,8 milhões no 3T11, montante R\$ 1,4 milhão superior ao registrado no mesmo período de 2010. Tal variação, se deu, principalmente, em função do aumento de cerca de 15,4% nas taxas básicas de juros no período.

Na comparação com o 2T11, quando as despesas financeiras líquidas haviam sido de R\$ 8,8 milhões, observa-se redução de R\$ 2,0 milhões, principalmente, em função da redução de 15,2% no endividamento da Companhia.

## Lucro Líquido

No 3T11, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 8,5 milhões ou 1,2% da receita líquida. A margem líquida ficou 0.5 ponto percentual acima do registrado no mesmo período do ano anterior, principalmente, em razão da redução das despesas operacionais da Companhia no trimestre.

Comparado com o 2T11, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 9,5 milhões, observa-se queda no resultado líquido de 10,4%. A margem líquida teve redução de 0.2 ponto percentual ante a margem de 1,4% obtida no 2T11, principalmente, em função da redução já esperada de margem operacional da Companhia, resultado do impacto positivo do aumento de preços de março de 2011, refletido no 2T11.



## Endividamento

A posição da dívida líquida ao final do 3T11 alcançou R\$ 119,8 milhões, valor R\$ 37,4 milhões inferior à posição de 30 de junho de 2011, que era de R\$ 157,1 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 45,0 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / ebitda da Profarma saiu de 2,2x (junho 2011) para 1,7x ao final do 3T11, de acordo com as expectativas da Companhia para o terceiro trimestre deste ano.

<b>Endividamento*</b>		
(R\$ Milhões)	30-set-11	30-jun-11
Disponibilidades	20.735	8.506
Dívida de curto prazo	41.695	68.065
Dívida de longo prazo	98.792	97.581
<b>Dívida líquida</b>	<b>119.752</b>	<b>157.140</b>

\* Inclui Instrumentos Financeiros

## Capex

No 3T11, os investimentos totalizaram R\$ 2,5 milhões, o que representa aumento de R\$ 0,6 milhão e R\$ 1,0 milhão em relação aos valores registrados no mesmo período do ano anterior e trimestre imediatamente anterior. No 3T11, os investimentos foram direcionados a máquinas e equipamentos, assim como instalações, itens que foram responsáveis por desembolsos de R\$ 1,1 milhão no período.

## Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>45,0</b>	<b>62,1</b>	-27,6%	<b>50,0</b>	-10,1%
Geração Interna de Caixa	18,5	9,5	94,9%	19,8	-6,8%
Varição Ativos Operacionais	26,5	52,7	-49,7%	30,2	-12,3%
<i>Duplicatas a Receber</i>	(29,5)	(50,8)	41,9%	37,3	-
<i>Estoque</i>	24,1	(10,2)	-	46,3	-48,0%
<i>Fornecedores</i>	(4,0)	120,7	-	(48,7)	91,8%
<i>Outros</i>	36,0	(7,1)	-	(4,6)	-881,7%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(1,5)</b>	-66,1%	<b>(1,8)</b>	-37,3%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(30,3)</b>	<b>(43,8)</b>	30,8%	<b>(51,0)</b>	40,6%
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>12,2</b>	<b>16,9</b>	-27,5%	<b>(2,8)</b>	-

As disponibilidades da Profarma no 3T11 apresentaram incremento de R\$ 12,2 milhões, principalmente, em função dos R\$ 45,0 milhões gerados nas atividades operacionais no decorrer do trimestre. Essa geração de caixa foi parcialmente compensada pelos desembolsos de R\$ 30,3 milhões aplicados nas atividades de financiamento e de R\$ 2,5 milhões aplicados nas atividades de investimento.

Ciclo Base IFRS			
	3T10	2T11	3T11
<b>Ciclo de Caixa (Dias) *</b>	<b>48,8</b>	<b>60,4</b>	<b>56,3</b>
Dias de Contas a Receber (1)	43,3	39,4	39,9
Dias de Estoque (2)	43,9	53,1	46,1
Dias de Fornecedores (3)	38,4	32,0	29,7

\* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre  
(2) Base Média de CMV no Trimestre  
(3) Base Média de CMV no Trimestre

A partir do 4T10, a apuração do ciclo de caixa reflete as alterações introduzidas pelo IFRS relativas à reclassificação de saldos contábeis apresentados de forma líquida até o 3T10. Para readequar-se ao novo modelo, os saldos são apresentados separadamente. O reflexo desta reclassificação modificou os saldos contábeis de estoques e de fornecedores, e resultou em um saldo de contas a receber de fornecedores no ativo circulante.

O entendimento da Companhia é de que todos os saldos contábeis relativos a clientes, estoques e fornecedores permanecem como base para a apuração do ciclo de caixa e do capital de giro da Profarma. Desta forma, para fins de cálculo dos dias de fornecedores, a Companhia está considerando o saldo de verbas a receber no ativo em conjunto com o saldo de fornecedores no passivo. É importante ressaltar que estas reclassificações não irão alterar de forma relevante o ciclo de caixa da Companhia, como apresentados até o momento.

Levando-se em consideração as normas contábeis do IFRS (conforme quadro acima), o ciclo de caixa da Companhia no 3T11 atingiu 56,3 dias, com redução de 4,1 dias em relação ao trimestre anterior, o que representa redução na necessidade de capital de giro na ordem de R\$ 52,5 milhões.

No 3T11, observa-se redução significativa em estoques, equivalente a giro de 7,0 dias, com impacto na conta de fornecedores, que se apresenta menor em cerca de 5,0 dias, resultado de compras menores, principalmente, no mês de setembro.

Desta forma, a Profarma entende que o ciclo de caixa da Companhia normalizado estaria em torno de 51 dias, dentro das expectativas da administração para este período do ano.

No 3T11, os recursos gerados nas atividades operacionais foram de R\$ 45,0 milhões, obtidos a partir da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 26,5 milhões, e também pela geração interna de caixa positiva de R\$ 18,5 milhões.

A variação positiva dos ativos operacionais de R\$ 26,5 milhões é resultado, de um lado, da variação positiva de R\$ 36,0 milhões na conta classificada como “outros” e pela redução no saldo de estoques de R\$ 24,1 milhões, compensados pelo aumento no saldo de duplicatas a receber de R\$ 29,5 milhões e pela redução no saldo de fornecedores de R\$ 4,0 milhões.

A geração interna de caixa de R\$ 18,5 milhões foi 94,9% maior do que a geração de caixa do mesmo período do ano anterior, sobretudo em razão do aumento de R\$ 3,8 milhões no lucro líquido do período.

Do total de R\$ 30,3 milhões de recursos aplicados nas atividades de financiamento no 3T11, R\$ 29,4 milhões foram utilizados no pagamento de empréstimos, reduzindo o nível de endividamento da Companhia.

Neste trimestre, os R\$ 2,5 milhões aplicados nas atividades de investimento foram direcionados principalmente para máquinas e equipamentos assim como instalações, conforme já comentado neste relatório.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. %	2T11	Var. %
<b>Indicadores</b>					
Nível de Serviço	89,8%	90,4%	-0.6p.p.	88,6%	1.2p.p.
Logística - E.P.M. <sup>1</sup>	157,0	93,0	68,8%	337,0	-53,4%
Logística - Produtividade	83,0	81,0	2,5%	83,0	0,0%
Venda por m <sup>2</sup> de depósito	15,4	15,0	2,5%	14,5	6,5%
Venda média por Centro de Distribuição	69,2	67,5	2,5%	64,9	6,5%
Venda por Pedido Eletrônico	72,0%	66,3%	5.7p.p.	68,6%	3.4p.p.

1 - Erros por milhão

### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades pedidas pelos clientes e é um dos fatores fundamentais para os clientes na escolha de um distribuidor.

O nível de serviço no 3T11 foi de 89,8%, o que indica queda de 0,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior (90,4%), em função principalmente do aumento do *lead time* de alguns fornecedores.

No entanto, em comparação ao 2T11, observa-se evolução ligada à redistribuição do estoque de segurança da Companhia e conseqüente aumento de estoque dos produtos com maior probabilidade de falta, colaborando para a melhora de 1.2 ponto percentual no indicador.

## **Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)**

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas e também é de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue corretamente.

Na comparação do 3T11 com o mesmo período do ano anterior, houve aumento da quantidade de erros por milhão em 68,8%, chegando a 157,0 E.P.M. ante a 93,0 EPM no 3T10. Quando comparado com o 2T11, a quantidade de erros por milhão foi menor em 53,4%. Tais comportamentos estão relacionados, principalmente, às mudanças introduzidas no segundo trimestre deste ano no processo de conferência nos principais Centros de Distribuição da Companhia, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Num primeiro momento, existe um período de adaptação, seguindo uma curva de aprendizagem. A expectativa é que a cada trimestre os níveis de E.P.M retornem às metas.

## **Logística – Produtividade**

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade no 3T11 apresentou crescimento de 2,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, chegando a 83,0 ante a 81,0 no 3T10. Na comparação com o trimestre anterior, o indicador permaneceu em linha.

## **Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição**

Estes indicadores medem a eficiência e produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 3T11 ante o 3T10 e o 2T11, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou crescimentos de, respectivamente, 2,5% e 6,5%, relacionados ao aumento da receita operacional bruta em iguais percentuais.

O indicador venda média por centro de distribuição teve desempenho idêntico, apresentando, no 3T11, crescimento de 2,5% e 6,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior e o trimestre anterior. Mais uma vez, o aumento da receita operacional bruta acima citado explica o desempenho.

## Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com tele-marketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.


O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 3T11 e apresentou expressivo crescimento pelo segundo trimestre consecutivo, alcançando 72,0% do total das vendas, o que representa aumento de 5.7 e 3.4 pontos percentuais em comparação ao 3T10 e 2T11, respectivamente.

## MERCADO DE CAPITALIS

### Performance da Ação

As ações da Profarma encerraram o terceiro trimestre de 2011 cotadas a R\$ 10,00, valor 32,9% inferior ao registrado ao final do 2T11. No acumulado no ano, o desempenho acumulado está negativo em 35,5%. Em setembro, no fechamento do trimestre, o Ibovespa apresentou o pior desempenho mensal desde outubro de 2008, auge da crise financeira (7,4%). No ano, o principal índice da bolsa brasileira acumula perda de 24,5%.

Ao longo do 3T11, foram realizados 2.021 negócios envolvendo 3.207.900 ações da Profarma. O volume financeiro diário médio alcançou R\$ 563,9 mil, 15,2% acima dos R\$ 489,6 mil registrados no 2T11.

	 PROFARMA	Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
<b>Preço da Ação 30/06/11</b>	<b>R\$ 14,90</b>	<b>62.404</b>	<b>7.089</b>
<b>Preço da Ação 30/09/11</b>	<b>R\$ 10,00</b>	<b>52.324</b>	<b>6.190</b>
<b>Var. (%)</b>	<b>-32,9%</b>	<b>-16,2%</b>	<b>-12,7%</b>

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Ao longo do 3T11, o mercado financeiro continuou reagindo negativamente com preocupação crescente face ao agravamento da situação fiscal na Grécia e à iminente possibilidade de contágio de outras nações do velho continente, que também enfrentam problemas fiscais, como Portugal, Itália e Espanha. A aprovação pelo parlamento alemão do reforço do Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (FEEF) trouxe algum alívio, mas não ao ponto de melhorar substancialmente o humor dos mercados. O fundo é considerado por analistas como uma ferramenta fundamental para evitar desdobramentos ainda piores da crise das dívidas soberanas.

Como reflexo destas incertezas e procurando mitigar o contágio dos problemas externos, no fim de agosto, o Banco Central reduziu em meio ponto percentual a taxa básica de juros, Selic, para 12,0% a.a.

Na BM&FBOVESPA, mesmo com ativos financeiros a preços atraentes e o real em patamar mais baixo em relação ao dólar, os investidores permanecem relutantes em manter seus investimentos. A aversão ao risco levou a participação dos estrangeiros a cair no giro da BM&FBOVESPA de 36,5% em agosto para 33,78% em setembro, abaixo dos institucionais (33,82%).

## Recompra de ações

A Companhia mantém um programa de recompra de ações aberto. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo em vista a atual cotação das ações na BM&FBOVESPA. Este programa foi aberto em novembro de 2010, sendo o quarto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.330.000 ações ordinárias, no prazo de um ano. Até o dia 30 de setembro de 2011, a Companhia já havia adquirido 86.500 ações neste novo programa.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

A Profarma realizou, em 22 de outubro de 2011, a aquisição imediata de 60% do capital total da Prodiel Farmacêutica por meio de aporte primário de R\$ 8,0 milhões e aquisição secundária de R\$ 18,0 milhões, representando um múltiplo EV/Ebitda (2011E) de 4,6x, além do pagamento de *earn-out* adicional calculado a partir da diferença entre o fluxo de caixa livre desalavancado projetado versus o realizado. Os 40% restantes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 4,3x com relação aos doze meses anteriores à aquisição. Eventuais contingências de competência anterior à data de assinatura do contrato de aquisição serão de responsabilidade integral dos atuais acionistas da Prodiel.

A Prodiel Farmacêutica é uma distribuidora de produtos para o segmento hospitalar, sediada em Curitiba/PR, que conta com cinco Centros de Distribuição localizados em: São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco, Porto Alegre e Curitiba. Em 2010, a Prodiel Farmacêutica registrou uma receita bruta de R\$ 200,1 milhões, distribuída entre o setor privado e o setor público, e Ebitda de R\$ 8,4 milhões. A taxa composta de crescimento anual da receita bruta (CAGR), entre 2007 e 2010, foi de 37% a.a.

Entre as principais sinergias a serem incorporadas a partir da aquisição, estão:

- Formação de uma das cinco maiores empresas de vendas para o setor hospitalar no Brasil;
- Complementaridade geográfica e de portfólio de produtos;

- Maior exposição aos mercados hospitalares público e privado com vendas estimadas em R\$ 10 bilhões para 2011 de acordo com o IMS; e
- Acesso a segmentos de mercado com alto potencial de crescimento: produtos oncológicos e materiais hospitalares.

## PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2011**

Data: **Terça-feira, 25 de outubro de 2011.**

### **Português**

09:00 a.m. (horário de Brasília)

Telefone: **(11) 4688-6361**

Código: **PROFARMA**

Replay: (11) 4688-6312

Código: 1480311

### **Inglês**

11:00 a.m. (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Tool Free EUA: **+1 (888) 700-0802**

Outros países/Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay: +55 (11) 4688-6312

Código: 5101359

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	3T11		Consolidado		2T11	
		%	3T10	%		%
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	830.341		809.849		779.370	
	<b>830.341</b>	<b>118,2%</b>	<b>809.849</b>	<b>118,3%</b>	<b>779.370</b>	<b>118,7%</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(127.630)		(125.421)		(122.894)	
	<b>702.711</b>	<b>100,0%</b>	<b>684.428</b>	<b>100,0%</b>	<b>656.476</b>	<b>100,0%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(659.632)		(641.177)		(613.584)	
	<b>43.079</b>	<b>6,1%</b>	<b>43.251</b>	<b>6,3%</b>	<b>42.892</b>	<b>6,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>						
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Gerais e Administrativas	(12.087)		(11.833)		(12.639)	
Comerciais e Marketing	(13.839)		(14.886)		(14.389)	
Logística e Distribuição	(22.535)		(21.919)		(22.520)	
Depreciação e Amortização	(1.597)		(1.549)		(1.543)	
Receita Serviços a Fornecedores	27.507		26.817		27.414	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.897)		(11.045)		(68)	
	<b>(25.448)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(34.415)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(23.745)</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>17.631</b>	<b>2,5%</b>	<b>8.836</b>	<b>1,3%</b>	<b>19.147</b>	<b>2,9%</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>	<b>9</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	805		806		833	
Receitas financeiras AVP	2.087		1.245		1.672	
Despesas finan Bancaria	(4.666)		(4.221)		(6.549)	
Despesas finan AVP	(3.699)		(1.335)		(3.062)	
Despesas finan Outras	(1.301)		(1.892)		(1.689)	
	<b>(6.765)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(5.397)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(8.795)</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>10.866</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.439</b>	<b>0,5%</b>	<b>10.352</b>	<b>1,6%</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(1.661)		994		(597)	
Provisão para Contribuição Social	(640)		366		(232)	
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(72)		(88)		(41)	
	<b>(2.373)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1.272</b>	<b>0,2%</b>	<b>(870)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>8.493</b>	<b>1,2%</b>	<b>4.711</b>	<b>0,7%</b>	<b>9.482</b>	<b>1,4%</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>256</b>		<b>142</b>		<b>286</b>	
<b>Quantidade de ações ao final do período</b>	<b>33.163.905</b>		<b>33.233.905</b>		<b>33.163.905</b>	

## Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Passivo	Consolidado		
	30/09/11	30/09/10	30/06/11		30/09/11	30/09/10	30/06/11
<b>Circulante:</b>				<b>Circulante:</b>			
Disponibilidades	20.735	51.723	8.506	Fornecedores	240.631	299.895	245.060
Contas a Receber de Clientes	368.306	389.218	340.768	Empréstimos e Financiamentos	40.534	51.335	63.802
Estoques	337.963	312.549	362.015	Instrumentos Financeiros	1.161	1.478	4.263
Impostos a Recuperar	150.151	143.727	179.160	Salários e Contribuições Sociais	9.242	8.873	8.716
Adiantamentos	1.249	1.243	1.167	Impostos e Taxas	9.742	8.038	8.657
Outras Contas a Receber	36.334	34.724	37.797	Outras Contas a Pagar	2.213	200	982
	<b>914.738</b>	<b>933.184</b>	<b>929.413</b>		<b>303.523</b>	<b>369.819</b>	<b>331.480</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				<b>Exigível a longo prazo:</b>			
Depósitos Judiciais	2.575	2.807	2.508	Impostos e Taxas	39.424	38.858	40.200
IR e CSLL diferidos	1.297	1.878	1.369	Empréstimos e Financiamentos	98.278	72.329	96.474
Outras Contas a Receber	24.675	25.495	31.983	Instrumentos Financeiros	514	1.677	1.107
	<b>28.547</b>	<b>30.180</b>	<b>35.860</b>	Provisão para Contingências	2.754	4.031	2.926
				Outras Contas a Pagar	650	650	650
					<b>141.620</b>	<b>117.545</b>	<b>141.357</b>
<b>Permanente:</b>				<b>Patrimônio Líquido :</b>			
Imobilizado tangível	29.289	26.672	28.691	Capital Social	395.087	395.087	395.087
Imobilizado intangível	10.002	7.988	8.300	Ações em Tesouraria	(850)	(1.058)	-
	<b>39.291</b>	<b>34.660</b>	<b>36.991</b>	Reserva de Capital	81.597	55.273	81.234
				Reserva de Lucros	41.437	37.477	41.437
				Lucros Acumulados	20.162	23.881	11.669
					<b>537.433</b>	<b>510.660</b>	<b>529.427</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>982.576</b>	<b>998.024</b>	<b>1.002.264</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>982.576</b>	<b>998.024</b>	<b>1.002.264</b>

## Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado		
	3T11	3T10	2T11
<b>Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Período	8.493	4.711	9.482
<b>Lucro Líquido do Período - Ajustado</b>	<b>8.493</b>	<b>4.711</b>	<b>9.482</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>			
Depreciação e Amortização	1.597	1.549	1.543
Prov. p/ Contingências	(172)	-	(328)
Juros de Empréstimos Provisionados	4.933	1.833	6.286
IR e CS correntes	2.301	(1.360)	829
IR e CS diferidos	72	88	41
Outros	1.254	2.658	1.974
	<b>18.478</b>	<b>9.479</b>	<b>19.827</b>
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>			
Duplicatas a Receber	(29.514)	(50.779)	37.300
Estoque	24.052	(10.178)	46.253
Impostos a Recuperar	29.693	(4.408)	8.410
Outros	5.707	(1.545)	(6.365)
	<b>29.938</b>	<b>(66.910)</b>	<b>85.598</b>
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>			
Fornecedores	(3.999)	120.737	(48.735)
Salários e Contribuições	526	938	828
Impostos a Recolher	238	(2.320)	(6.612)
Outros	(192)	216	(863)
	<b>(3.427)</b>	<b>119.571</b>	<b>(55.382)</b>
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>44.989</b>	<b>62.140</b>	<b>50.043</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Adições ao imobilizado	(1.882)	(1.472)	(1.682)
Adições ao intangível	(651)	(22)	(192)
Baixas do imobilizado/intangível	61	6	73
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Atividades de Investimento</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(1.488)</b>	<b>(1.801)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Aumento de Capital	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	(4.362)
Ações em Tesouraria	(850)	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	(20.666)	(43.299)	(43.525)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(8.772)	(490)	(3.126)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Atividades de Financiamento</b>	<b>(30.288)</b>	<b>(43.789)</b>	<b>(51.013)</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>12.229</b>	<b>16.863</b>	<b>(2.771)</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>			
Disponibilidades no final do período	20.735	51.723	8.506
Disponibilidades no início do período	8.506	34.860	11.277
	<b>12.229</b>	<b>16.863</b>	<b>(2.771)</b>

**Sobre:** a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 50 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 centros de distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no terceiro trimestre de 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*